

NÁUTICA & BTS

POR CRIS MONTENEGRO



CAPACITAÇÃO alia teoria e prática para formação em conservação marinha e turismo sustentável

CURSO GRATUITO FORMA TÉCNICOS EM RESTAURAÇÃO DE CORAIS NA ILHA DE ITAPARICA

Estão abertas até 20 de maio as inscrições para o curso técnico gratuito de Restauração de Corais do Projeto Mares, em parceria com a Petrobras. A formação presencial acontece a partir de 29 de maio, na sede da PRO-MAR, em Mar Grande.

Com 96 horas, o curso inclui aulas teóricas e práticas sobre ecologia marinha, conservação e técnicas de restauração. Os participantes receberão bolsa-auxílio e certificado mediante frequência mínima de 75%. A iniciativa busca capacitar profissionais e fortalecer ações ambientais na Baía de Todos-os-Santos e comunidades do entorno.



SOHO PASEO reabre com novo menu de almoço em Salvador

O Soho Paseo, no Shopping Paseo Itaigara, foi reinaugurado após reforma e volta com novidades no ambiente e no cardápio. A casa lança um novo menu de almoço, assinado pelo chef Marcelo Fugita, com proposta de experiência completa. Por R\$ 109, o cliente escolhe entrada e prato principal entre opções que incluem sushis, sashimis e preparos com frutos do mar. O cardápio também reúne pratos quentes e alternativas vegetarianas. Para finalizar, sobremesas podem ser adicionadas por R\$ 12.



ACELEN apoia projeto cultural em comunidade quilombola de Ilha de Maré

Acelen passou a apoiar o Projeto Maresom, iniciativa sociocultural que há quase 50 anos forma crianças e jovens por meio da música em Ilha de Maré. Fundado em 1976, o projeto preserva tradições afro-brasileiras e atende participantes de 2 a 22 anos. As atividades incluem oficinas de percussão, canto, dança e composição, fortalecendo identidade e pertencimento. O apoio da empresa contribui para a expansão das ações e melhoria da estrutura oferecida. A parceria também reforça o impacto social e cultural na comunidade quilombola.

PERISCÓPIO

- A Rio Boat Show 2026 marcou a estreia da lancha Real 37C, novo destaque da Real Powerboats.
- O modelo de 37 pés integra a linha Cabriolet e se destaca pelo conforto, com duas cabines e espaços gourmet distribuídos pela embarcação.
- Durante o evento, o estaleiro apresentou nove lanchas e celebrou seus 40 anos de atuação no mercado náutico.
- Além disso, a marca anunciou dois novos lançamentos previstos para setembro: as futuras Real 38 Cabriolet e Real 44 Fly.

Capital baiana segue com previsão de tempo instável

RAYLLANNA LIMA
REPORTER

A sequência de dias chuvosos voltou a provocar impactos em Salvador e mantém diversas regiões da Bahia sob atenção nesta terça-feira (14). Na capital, 83 ocorrências foram registradas pela Defesa Civil (Codesal) ao longo do dia, em um cenário que combina precipitações persistentes e solo já encharcado, elevando o risco em áreas vulneráveis.

A maior parte dos chamados está relacionada a ameaças estruturais. Foram contabilizadas 30 ameaças de desabamento e 25 ameaças de deslizamento, além de registros de infiltrações, deslizamentos de terra e avaliação de imóveis alagados. As ocorrências se concentram principalmente em bairros como Liberdade, Centro/Brotas, Cabula/Tancredo Neves e Subúrbio/Ilhas, regiões historicamente mais sensíveis a episódios de chuva.

Os volumes registrados nas últimas horas ajudam a explicar o cenário. Em 24 horas, bairros como Marechal Rondon (37,2 mm), São Tomé de Paripe (31,6 mm) e Ilha de Bom Jesus dos Passos (30,2 mm) concentraram os maiores acumulados. Embora não sejam considerados extremos de forma isolada, esses índices se somam a dias consecutivos de precipitação, o que intensifica os efeitos no ambiente urbano.

Em períodos mais amplos, o acumulado ultrapassa 60 milímetros em até 72 horas em algumas áreas da capital. Ao longo do mês, bairros como Barra/Vila Naval e Rio Vermelho já registram volumes elevados, enquanto Ondina alcança mais de 120 milímetros, valor que representa parcela significativa da média histórica de abril.



CHUVA
Salvador segue em alerta para os riscos, principalmente em áreas vulneráveis

Esse acúmulo tem impacto direto nas condições do solo. Com menor capacidade de absorção, o terreno passa a responder de forma mais rápida a novos episódios de chuva, aumentando a probabilidade de alagamentos e deslizamentos, mesmo em cenários de precipitação moderada.

O alerta não se restringe à capital. De acordo com o Inema (Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos), áreas do Recôncavo, da Região Metropolitana e da faixa litorânea permanecem sob atenção nas próximas 24 horas, com condições favoráveis à continuidade das chuvas. “A influência marítima mantém a

atmosfera carregada de umidade, criando condições para a ocorrência de acumulados pontualmente mais expressivos”, apontou o órgão.

Municípios como Camaçari, Lauro de Freitas, Can-deias, Simões Filho e Mata de São João estão entre os monitorados, além de cidades do litoral e do Recôncavo Norte, como Entre Rios, Esplanada, Conde e Rio Real. Nessas regiões, a chuva tende a ocorrer de forma mais frequente e distribuída. No interior do estado, a previsão indica um comportamento diferente. As precipitações devem ocorrer de forma mais irregular, em pancadas isoladas, mas ainda com potencial de impacto localizado, principalmente entre a tarde e a noite.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mantém alerta amarelo de perigo potencial para Salvador e outras

151 cidades da Bahia, com previsão de chuvas entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 mm por dia, além de ventos com velocidade entre 40 km/h e 60 km/h. A tendência para os próximos dias é de manutenção do tempo instável em grande parte do estado, sobretudo no litoral e no Recôncavo, onde a presença de umidade continua favorecendo a formação de nuvens carregadas. No sul e extremo sul, os volumes podem ser mais elevados, enquanto no oeste e norte a chuva deve ocorrer de forma mais pontual.

Apesar da indicação de redução gradual na intensidade das precipitações, o cenário ainda exige cautela. “A combinação entre elevada umidade e solo já saturado amplia o risco de alagamentos, transbordamentos de rios e deslizamentos de encostas”, reforçou o Inema.

Morre o jornalista José Larangeira, aos 81 anos

RAYLLANNA LIMA
REPORTER

A imprensa baiana se despede de um de seus nomes mais longevos e influentes. Morreu nesta terça-feira (14), aos 81 anos, o jornalista Antônio José Ferreira Larangeira, referência do colonismo social no estado e profissional com atuação consolidada em Salvador e Feira de Santana ao longo de mais de quatro décadas.

Nascido em Santo Amaro da Purificação, em 11 de janeiro de 1945, Larangeira iniciou sua trajetória profissional fora do jornalismo, como bancário, antes de ingressar na comunicação por meio do jornal Folha do Norte, em Feira de Santana. A partir daí, construiu uma carreira marcada pela presença em redações tradicionais e pela atuação contínua no registro da vida social e institucional da Bahia.

O reconhecimento veio com a passagem pelo Diário de Notícias e, principalmente, pelo jornal A Tarde, onde atuou por 32 anos. Posteriormente, integrou a equipe da Tribuna da Bahia, mantendo vínculo profissional por cerca de 15 anos, além de atuação paralela no Jornal Grande Bahia, onde publicou sua co-



DESPEDIDA
Jornalista era referência no colonismo social

luna social por quase duas décadas. Ao longo da carreira, ele se destacou pela capacidade de articulação e pelo acesso aos bastidores da sociedade baiana, consolidando sua atuação como cronista da vida social e institucional do estado.

Larangeira possuía formação em Administração de Empresas e registro profissional pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), além de vínculos com entidades como o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Bahia (Sinjorba) e a Federação Internacional de Jornalistas.

A morte do jornalista mo-

bilizou colegas, instituições e lideranças da comunicação baiana. Presidente da Tribuna da Bahia, Walter Pinheiro destacou o legado profissional e humano deixado por Larangeira. “Foi-se o último ‘fio de esperança’. Como um grande guerreiro, Antônio José Larangeira terminou seus dias entre nós, aqui deixando exemplos de luta, cordialidade e perseverança na prática da comunicação. Que Deus bem acolha sua alma e conforte seus familiares neste momento infausto”, afirmou.

O diretor de Redação da Tribuna da Bahia, Paulo Roberto Sampaio também lamentou a morte do colega de

longa jornada. “Larangeira foi um grande parceiro nesses muitos anos de Tribuna. Deixou amigos nesta casa e uma marca forte no jornalismo social, em especial de sua amada Feira de Santana. Deixa saudades!”

O comendador Nelson José de Carvalho, diretor da Associação Bahiana de Imprensa, também prestou homenagem ao jornalista, ressaltando sua dimensão pessoal. “Um homem que deixa lembranças marcadas pelo amor, pela presença e pelos momentos vívidos ao lado de quem tanto o amava. Sua partida deixa um vazio impossível de ser preenchido, mas também um legado de carinho que jamais será esquecido”, declarou.

O velório foi realizado na noite de terça-feira (14), na Pax Bahia, localizada na Avenida Centenário, no bairro SIM, em Feira de Santana. O sepultamento ocorre nesta quarta (15), a partir das 10h, no Cemitério Jardim Celestial, na mesma cidade. Antônio José Larangeira deixa filhos e um legado consolidado na comunicação baiana, marcado pela permanência, pela capacidade de articulação e pela contribuição à memória social do estado.

Projetos visam melhorias no Centro Histórico

Um conjunto de projetos em tramitação na Câmara Municipal de Salvador, de autoria do vereador João Cláudio Bacelar (Podemos), propõe uma série de intervenções voltadas à valorização do Centro Histórico, com foco em infraestrutura, qualificação de mão de obra e preservação do patrimônio cultural.

As iniciativas buscam fortalecer a identidade histórica da região, ao mesmo tempo em que promovem melhorias urbanas e organizacionais em pontos estratégicos da capital baiana.

Entre as propostas, está a criação do Programa Municipal de Qualificação e Treinamento de Novos calceneiros (PIN32/2026), voltado à formação técnica de trabalhadores especializados na execução, manutenção e restauração de calçadas em pedra.

A iniciativa prevê parcerias com órgãos de preservação do patrimônio, instituições de ensino técnico e entidades culturais, garantindo mão de obra qualificada para atuar especialmente em áreas históricas.

Outro projeto (PIN54/2026) solicita à Prefeitura de Salvador a revitalização da Rua Ruy Barbosa, no Centro Histórico, com melhorias na infraestrutura, iluminação e ordenamento urbano, além da preservação de seu valor histórico e cultural.

Já o PIN100/2026 propõe a adequação das barracas de alimentação instaladas no Pelourinho, com o objetivo de garantir que estruturas, materiais e disposição estejam em conformidade com as normas de preservação do conjunto arquitetônico, paisagístico e simbólico da região.

Com o objetivo de incentivar a cultura e ampliar o acesso à leitura para os soteropolitanos, o vereador também apresentou o Projeto de Indicação nº 167/2025, que propõe a transformação do tradicional Sebo Brandão em uma biblioteca pública municipal. O espaço, que funcionou durante 55 anos no Centro de Salvador, encerrou suas atividades em 2024, sendo reconhecido como um importante ponto de difusão cultural na cidade.

Outra iniciativa (PI 162/2025) indica à Prefeitura de Salvador a instalação de uma praça em área lateral ao Museu Casa de Ruy Barbosa, incluindo a colocação de um busto em homenagem ao ilustre baiano. A proposta integra um projeto mais amplo de valorização da Rua Ruy Barbosa e seu entorno, reforçando o potencial histórico,

cultural e turístico da região.

Para o vereador João Cláudio Bacelar, as propostas dialogam com a necessidade de conciliar desenvolvimento urbano e preservação histórica. “O Centro Histórico de Salvador é um dos maiores patrimônios culturais do Brasil e precisa ser cuidado de forma integrada. Estamos falando de qualificação profissional, melhoria dos espaços urbanos e respeito à nossa identidade. Ao mesmo tempo, essas ações têm impacto direto no fortalecimento do turismo, tornando a região mais atrativa, organizada e preparada para receber moradores e visitantes. É possível avançar garantindo valorização cultural, desenvolvimento econômico e melhores condições para quem vive, trabalha e visita a região”, afirmou.